

DESTAQUE

PEQUENA HISTÓRIA DO CARNAVAL CARIOCA

De suas origens aos dias atuais



O que leva um historiador que não é carnavalesco a se interessar, pesquisar e escrever sobre carnaval? Prova maior deste questionamento encontra-se no fato de que durante os famosos “Folguedos de Momo”, em 2012, praticamente me exilei em Teresópolis em um retiro quase que franciscano longe da grande festa que acontecia a poucos quilômetros na cidade do Rio de Janeiro. Procurarei responder a esta e outras indagações ao longo deste artigo que tem por objetivo fazer uma reflexão de uma das marcas da sociedade brasileira, o carnaval.

Carnaval e futebol sem dúvida alguma são duas grandes paixões da sociedade brasileira, independente de sexo, religião, idade, convicção ideológica, classe social, dentre outras diferenças. Essas duas manifestações são capazes de “pararem” o país unir desafetos, provocar desafetos, encerrarum grande amor, começar um novo amor dentre outros paradoxos. Que outra manifestação pode levar elementos que compõem uma sociedade conservadora como a nossa a atos tão ousados? Um homem sair vestido de mulher pelas ruas. Uma modelo sair praticamente nua em uma Escola de Samba.

Uma artista pagar para ser rainha de bateria de uma Escola de Samba. Um senhor ou uma senhora urinar nas ruas e ser preso por ato obsceno. Um dos chefes do tráfico de drogas ser preso, pois estava em Maricá e pretendia sair em um bloco. Um cidadão invadir um recinto onde estavam sendo apuradas as notas dos desfiles das Escolas de Samba de São Paulo e rasgar os envelopes com as notas dadas por jurados arriscando-se a ser morto. E olha que o local estava cercado de seguranças e policiais, com a presença da imprensa e sendo transmitido ao vivo para todo o país. Certamente, em condições normais tão cidadão não agiria desta forma, pois saberia que seria facilmente identificado e preso em virtude de seu ato, digamos, ousado.

Fonte: ENCONTROS – ANO 10 – Número 18 – 1º semestre 2012, por José Luiz de Oliveira.

Acesse o conteúdo completo clicando **AQUI**.

EDITORIAL

Nosso boletim deste mês chega com a temática do Carnaval. Você encontrará muitas dicas de livros gratuitos para baixar sobre esse tema e suas complexidades como mercado imobiliário em épocas de Carnaval e a organização de megaeventos em grandes cidades, como ocorre em Salvador.

Ainda nesta seção você ficará por dentro da relação do Patrimônio Cultural com as cidades históricas conhecidas nacionalmente e internacionalmente pelas festas de Carnaval. Conhecerá a história dessa festividade no Brasil adentrando mais a fundo no exemplo da cidade gaúcha de Porto Alegre.

Na seção de base de dados, cruzamos o oceano e chegamos na ilha de Malta, para mostrar como é o Carnaval do outro lado do mundo, suas identidades e questões com diferenças de classes sociais. Temos ainda um outro livro que destaca a dança popular como forma de manifestação cultural e expressão.

Voltando para nossa realidade, por fim, ressaltamos o Carnaval Carioca, com livros que você pode encontrar no nosso acervo da biblioteca do PPGG sobre o surgimento do Carnaval no Rio de Janeiro e sua diversidade, Bloco Cordão da Bola Preta e muito mais.

Confira!

SUMÁRIO

EDITORIAL | 01

SUMÁRIO | 01

DESTAQUE | 01

E-BOOKS SOBRE CARNAVAL | 02

BASE DE DADOS | 04

E-BOOKS SPRINGER | 05

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO | 05

DICA DE LEITURA | 06

PERIÓDICOS | 07

TESES E DISSERTAÇÕES | 08

ACONTECE NA BIBLIOTECA | 09

SELEÇÃO DE E-BOOKS GRATUITOS SOBRE CARNAVAL

E-BOOK: ALUGA-SE PARA CARNAVAL: FUNCIONAMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO SAZONAL NO SÍTIO HISTÓRICO DE OLINDA. ORGANIZADOR: GEORGE ANTÔNIO CUNHA DE ARAÚJO

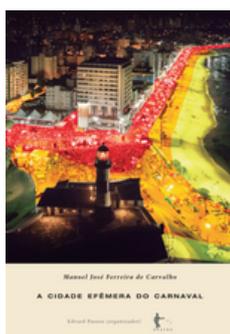
“O Sítio Histórico de Olinda, localizado na cidade vizinha à capital do estado de Pernambuco, Recife, apresenta importante conjunto colonial, arquitetônico, urbanístico e paisagístico. O reconhecimento de sua importância se dá, não apenas a nível nacional, mas sobretudo internacional, a partir do título de Patrimônio Cultural da Humanidade recebido pela UNESCO em 1982. A localidade também é reconhecida por abrigar uma das festas mais populares do Brasil, o Carnaval, atraindo turistas nacionais e internacionais. A partir da década de 1990, o sucesso da Festa passou a estar diretamente relacionado a atração de um número cada vez maior de pessoas, conformando “um novo público morador temporário e consumidor do Carnaval”. Temos aí uma importante equação a ser analisada: a relação entre a Cidade, a Festa e o Patrimônio Cultural. E é nesse sentido, que o arquiteto e mestre em desenvolvimento urbano, George Araújo, busca compreender o funcionamento do mercado imobiliário de aluguel sazonal do Sítio Histórico de Olinda no período de Carnaval, em particular, nos interesses que orientam a criação de suas regras e nas relações estabelecidas entre os agentes imobiliários partícipes desse mercado. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito da Rede sobre o Mercado Imobiliário nos Centros Históricos das Cidades Brasileiras (MICH), que teve seus estudos iniciados em 2012 e coordenado nacionalmente pela Professora Ora. Norma Lacerda, por meio do GEMFI - Grupo de Estudos Sobre o Mercado Fundiário e Imobiliário. O autor constata que, diferentemente dos outros Centros Históricos analisados, o de Olinda apresenta a particularidade do aluguel sazonal, notadamente motivada pela presença da alta demanda temporária de foliões que buscam este destino para desfrutar o Carnaval. A partir do aporte teórico da economia neoclássica para mediar a compreensão da noção de utilidade e valor, em particular, das produções de Baudrillard (1995, 2014), é defendido que tais categorias são balizadoras do funcionamento e das relações produzidas neste mercado.”

Acesse o e-book gratuitamente no site da [Editora Fi](#).

**E-BOOK: O CARNAVAL E A FILOSOFIA.** RONIE ALEXSANDRO TELES DA SILVEIRA (ORG.)

“Discutir as relações entre o carnaval e a filosofia significa tornar viável a vocação da filosofia para refletir sobre o mundo que nos cerca. Como o mundo que cerca os brasileiros mais de perto é mesmo o Brasil, o carnaval torna-se uma necessidade para os filósofos daqui.”

Acesse o e-book gratuitamente no site da [Editora Fi](#).

**E-BOOK: A CIDADE EFÊMERA DO CARNAVAL.** ORGANIZADO POR EDVARD PASSOS.

“Em “A Cidade Efêmera do Carnaval”, o arquiteto e encenador Edvard Passos consolida a produção de conhecimento de seu mestre, o visionário professor, arquiteto e urbanista Manoel José Ferreira de Carvalho. Reunindo transcrições de falas em seminários, ciclos de palestras, entrevistas, documentos dispersos, apontamentos e anotações, Passos organiza e oferece-nos a singular, contundente e pertinente voz de Manoel José que, aqui, se eleva em defesa do planejamento da cidade de Salvador, quando apropriada pelo megaevento de rua do carnaval.”

Acesse gratuitamente no site do [Repositório da UFBA](#).

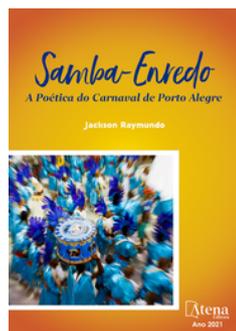
E-BOOK: FORTALEZA EM TEMPO DE CARNAVAL: BLOCOS DE PRÉ-CARNAVAL, MARACATUS E A POLÍTICA DE EDITAIS.



"Com base em amplo material de pesquisa, apresento e analiso o processo de mudanças das festas carnavalescas de Fortaleza, ocorrido nos anos 2000. Isto se relaciona a um conjunto de propostas implementadas no decorrer dos oito anos consecutivos da gestão da prefeita Luizianne Lins, com enfoque sobretudo no segundo período, entre 2009 e 2012. Trata-se de mudanças realizadas em acordo também com o poder estadual, tendo, dentre outras finalidades, a de movimentar a indústria do turismo na cidade. No âmbito das festas de Carnaval na cidade, das medidas tomadas pela prefeitura, a criação da política de editais é a de maior interesse para os objetivos aqui propostos, pois estabeleceu uma nova dinâmica na concessão de recursos, além de diferentes relações entre os brincantes e o poder público, bem como outras configurações festivas e formas de controle da festa."

Acesse gratuitamente no site do [Repositório Institucional da UFC](#).

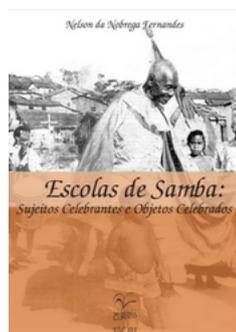
E-BOOK: SAMBA-ENREDO: A POÉTICA DO CARNAVAL DE PORTO ALEGRE. AUTOR: LUÍS AUGUSTO FISCHER.



"Neste livro, o leitor vai encontrar uma narrativa que organiza a história do carnaval no Brasil, particularmente na capital gaúcha. Não se trata da única história possível, nem de uma história total, mas sim de um recorte consistente – começa com a discussão sobre as origens da palavra "samba" e passa aos primeiros desfiles de escolas de samba. Depois chega a uma sólida história do carnaval de Porto Alegre, considerada à luz da condição do povo negro. E enfim chega ao centro da pesquisa: um detalhado estudo sobre o sambaenredo, essa invenção genuinamente brasileira que envolve música e dança, literatura e história, passado e presente."

Acesse gratuitamente no site do [Editora Atena](#).

E-BOOK: ESCOLAS DE SAMBA: SUJEITOS CELEBRANTES E OBJETOS CELEBRADOS. RIO DE JANEIRO, 1928-1949. AUTOR: NELSON DA NOBREGA FERNANDES.



"Até chegarem a ser intituladas como o maior espetáculo da terra, as escolas de samba passaram por um longo e difícil caminho de reconhecimento nacional e internacional. Nelson da Nóbrega Fernandes refaz essa caminhada do samba, que foi guiada com eficiência e sabedoria por um grupo de sambistas, malandros e trabalhadores apaixonados pelo seu ritmo e encantados pelo seu feitiço. Como diz o autor, o Carnaval é a expressão de uma rara vitória dos vencidos que se manifestou em nossas ruas. Percorrer os tempos e lugares do samba carioca nos permite reconhecer a faceta elitista e excludente da formação social brasileira e a violência da polícia para com os pretos, pobres e boêmios, infelizmente ainda atuais."

Acesse gratuitamente no site da [Prefeitura do RJ](#).

BASE DE DADOS

E-books disponíveis na base de dados Springer link sobre carnaval.

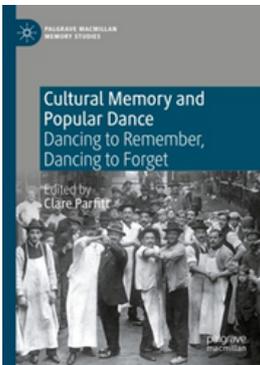
Para acessar os artigos disponíveis através da UFRJ nessa base de dados acesso o nosso tutorial [aqui](#).

Título: Cultural Memory and Popular Dance: Dancing to Remember, Dancing to Forget

Autor: Clare Parfitt

Ano: 2021

Introdução: Este livro se concentra nas inúmeras maneiras pelas quais as pessoas coletivamente lembram ou esquecem passados compartilhados por meio da dança popular. Nas aulas de dança, nas discotecas, nas festas familiares, nos espetáculos turísticos, na televisão, no cinema, no videoclipe e na internet, as memórias culturais são compartilhadas e transformadas por corpos dançantes adaptando os passos de ontem às preocupações de hoje. O livro reúne vozes acadêmicas emergentes e experientes de uma ampla gama de perspectivas geográficas e disciplinares para discutir a memória e o esquecimento culturais em diversos contextos de dança popular. Os colaboradores perguntam: como as memórias afro-diaspóricas são invocadas nas aulas de dança popular? Como as genealogias da dança popular são manipuladas e recuperadas? O que está em jogo para a nação na nacionalização das danças folclóricas e populares? E como a dança mediada transmite a memória como sentimentos ou afetos? O livro revela que a dança popular é vital para os processos culturais de lembrar e esquecer, permitindo aos participantes girar entre passados, presentes e futuros alternativos.

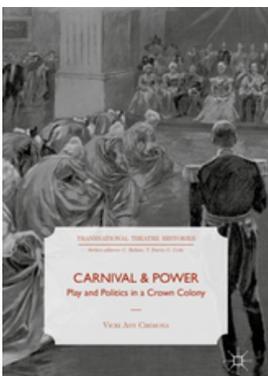


Título: Carnival and Power: Play and Politics in a Crown Colony. Autor: Daniela Bleichmar.

Autor: Vicki Ann Cremona

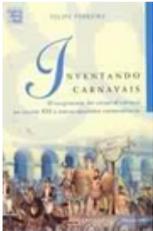
Ano: 2018

Introdução: Este livro mostra como o Carnaval sob o domínio colonial britânico se tornou um locus de resistência, bem como um exercício e afirmação de poder. O carnaval é tanto um espaço de teatralidade quanto um lugar de política, onde os aspectos lúdicos e participativos são apropriados por forças opostas que buscam influenciar, controlar, canalizar ou redirecionar o poder. Concentrando-se especificamente nas ilhas maltesas, um pequeno arquipélago europeu situado no coração do Mediterrâneo, este trabalho liga o contraste entre jogo e poder a outras realidades do Carnaval em todo o mundo. Examina a questão do poder e da identidade em relação às diferentes classes sociais e ambientes de brincadeiras carnavalescas, das ruas aos salões de baile. Olha para a sátira e a censura, a alegria desenfreada e a celebração controlada. Descreve as formas como o Carnaval foi apropriado como canal de poder tanto pelos britânicos como pelos seus súbditos malteses e, em última análise, como foi manipulado na luta pela independência de Malta.



POR DENTRO DO NOSSO ACERVO

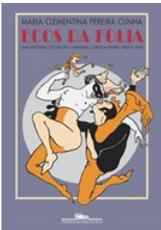
No mês de Fevereiro fizemos uma seleção de livros do acervo da nossa biblioteca sobre a temática do Carnaval.



FELIPE FERREIRA

INVENTANDO CARNAVAIS: O SURGIMENTO DO CARNAVAL CARIOCA NO SÉCULO XIX E OUTRAS QUESTÕES CARNAVALESCAS.

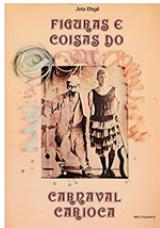
“Carnaval é festa civilizatória. Seu febril reinado sobre os homens é antigo e vasto. Loucura coletiva e multifacetada, paradoxalmente regrada, a um só tempo brincadeira e coisa séria, incitando a paixão a vivê-la e desafiando a razão a entendê-la. 'Inventando carnavais' nos conduz ao século XIX e aos começos do século XX, pelos meandros da conformação da festa em três diferentes cidades.” Fonte: Livraria da Travessa.



MARIA CLEMENTINA PEREIRA CUNHA

ECOS DA FOLIA: UMA HISTÓRIA SOCIAL DO CARNAVAL CARIOCA ENTRE 1880 E 1920

Neste livro “a imprensa diária, o relato de viajantes e memorialistas, a literatura e os registros policiais são as principais fontes pesquisadas por Maria Clementina Pereira Cunha para mostrar como era o Carnaval do Rio de Janeiro no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX. Com o auxílio de um rico conjunto de ilustrações, a autora apresenta todos os que brincavam nas ruas daquele tempo...” Fonte: Livraria da Travessa.



JOTA EFEGÊ

FIGURAS E COISAS DO CARNAVAL CARIOCA

O livro retrata “144 crônicas do jornalista publicadas originalmente no Jornal do Brasil, O Globo e nos extintos Correio da Manhã e O Jornal. Histórias de um cronista profundamente identificado com o Rio de Janeiro e sua festa maior, o carnaval. Numa passagem, Jota Efege conta que o Cordão da Bola Preta, bloco carnavalesco tradicional do Rio, foi criado para enfrentar a polícia, que em 1918 avisou que fecharia todos os cordões do carnaval.” Fonte: Funarte.



LUIZ FELIPE

O LIVRO DE OURO DO CARNAVAL BRASILEIRO

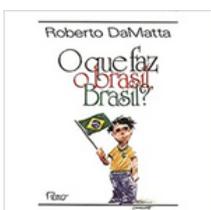
O autor retrata que “quando confetes e serpentinas colorem ruas e salões e a bateria arrepia até quem não é muito de samba, está em cena a maior festa popular do mundo. Assim o Carnaval brasileiro é conhecido nos quatro cantos do planeta. Entretanto, paralelamente à alegria e à descontração dessa festança, existe uma bela história até então pouco abordada pelo mercado editorial brasileiro. Para preencher essa lacuna, chega às livrarias, pela Ediouro, O Livro de Ouro do Carnaval Brasileiro, de Felipe Ferreira – um dos mais renomados pesquisadores da cultura popular brasileira e autor de diversos artigos sobre Carnaval.” Fonte: Amazon



BORIS FAUSTO

O CRIME DO RESTAURANTE CHINÊS: CARNAVAL, FUTEBOL E JUSTIÇA NA SÃO PAULO DOS ANOS 30

“São Paulo, Quarta-Feira de Cinzas de 1938. Ho-Fung e Maria Akiu, donos de um restaurante chinês, aparecem brutalmente assassinados, junto com duas outras vítimas, seus empregados. O suspeito é um jovem negro. Será este um romance policial? Ou trata-se de um livro de história do Brasil? Em O crime do restaurante chinês, o historiador Boris Fausto recorre aos arquivos da história e da memória pessoal para narrar e analisar um dos acontecimentos policiais que mais mobilizaram a opinião pública paulistana.” Fonte: Amazon.



ROBERTO DAMATTA

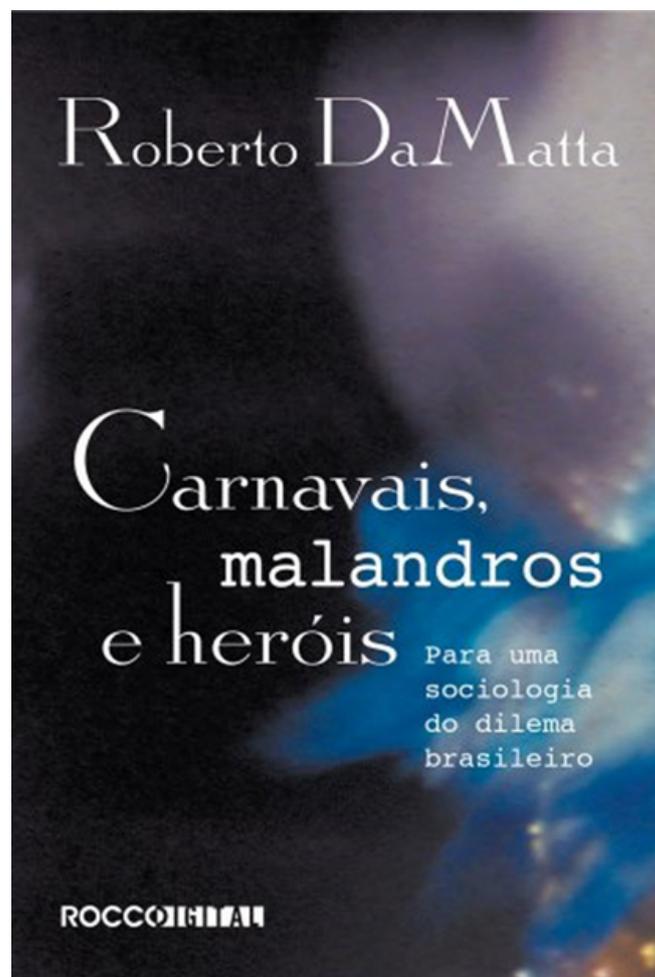
O QUE FAZ O BRASIL, BRASIL?

Neste livro o leitor conhece “afinal, o que define o Brasil, para DaMatta, é justamente aquilo que faz com que nos reconheçamos como brasileiros nos mínimos e mais variados gestos. Ao examinar o Carnaval, o Dia da Pátria, as procissões religiosas, assim como nossos hábitos alimentares, o futebol, a política e as artimanhas de seus representantes, a economia e o jeitinho com que driblamos as dificuldades, o autor tenta explicar como os vários brasis se ligam entre si. Dissecando os elementos formadores da nossa brasilidade...” Fonte: Amazon.

DICA DE LEITURA

CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS: PARA UMA SOCIOLOGIA DO DILEMA BRASILEIRO.

O que torna a sociedade brasileira diferente e única? Carnavais, malandros e heróis, clássico inquestionável da antropologia brasileira, responde a essa questão através de uma ida ao cerne do dilema que faz do Brasil um país de grandes desigualdades, mas de futuro promissor. Para Roberto DaMatta, tanto o carnaval quanto seus malandros e heróis são criações sociais que refletem os problemas e dilemas básicos da sociedade que os concebeu.



Mito e rito são, assim, dramatizações ou maneiras de chamar a atenção para certos aspectos da realidade social dissimulados pelas rotinas e complicações do cotidiano. Os ensaios de Carnavais, malandros e heróis foram considerados, na época do lançamento, como uma visão inovadora e um esforço definitivo para o entendimento do Brasil. Embora o carnaval tivesse sido tema de alguns estudos, pela primeira vez um antropólogo considerou a sociedade através dessa e de outras festividades, transformando-as em janelas privilegiadas para as interpretações do Brasil.

Fonte: Amazon.

PERIÓDICOS

REVISTA GEOGRAFARES: V. 1 N. 33 (2021)



Acesse essa edição no [site da Revista.](#)

BOLETIM GOIANO DE GEOGRAFIA - V. 42 N. 01 (2022)



Acesse essa edição no [site da Revista.](#)

ESPAÇO E CULTURA N. 50 (2021) - JULHO-DEZEMBRO



Acesse essa edição no [site da Revista.](#)

TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG

CARNAVAL

No mês de Fevereiro trouxemos teses e dissertações do PPGG e da nossa comunidade acadêmica da UFRJ, com assuntos complementares a temática do Carnaval.

SILVA, Thiago Rocha Ferreira da. ***Eu quero é botar meu bloco na rua: a construção de uma cidadania da festa no carnaval de rua do Rio de Janeiro***, Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/814097.pdf>

ANDRADE, Marcelo Rubião de. ***Música, espaço público e ordem social no carnaval de rua do Rio de Janeiro: um estudo etnomusicológico (2009-2011)***, Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/26/dissert/778102.pdf>

LACOMBE, Fabiano Thomaz. ***O Cordão do Boitató: relação com as noções de indústria cultural, profissionalismo, tradição e mudança***, Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/26/dissert/853741.pdf>

ALVES, Diego Ramiro Araoz. ***Entregue o samba a seus donos: imagens e significados de Bahia no Rio de Janeiro da belle époque***, Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/34/teses/DiegoRamiroAraozAlves.pdf>

PIMENTEL, Giuliana Caetano. ***Carnaval carioca em tempos de ditadura: o bloco Chave de Ouro - é proibido proibir!*** Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/27/teses/828367.pdf>

POUBEL, Mayra Salgado. ***O bairro e a escola de samba: sociabilidade e pertencimento em Vila Isabel (RJ)***, Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

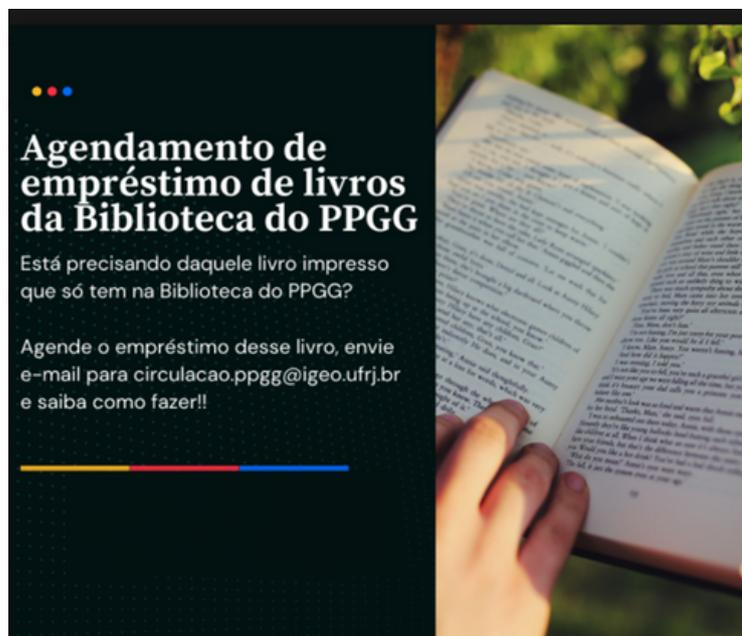
Acesse: <http://objdig.ufrj.br/34/teses/793653.pdf>

SILVA, César Maurício Batista da. ***Relações institucionais das escolas de samba, discurso nacionalista e o samba enredo no regime militar - 1968-1985***: Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/34/teses/CesarMauricioBatistaDaSilva.pdf>

ACONTECE NA BIBLIOTECA

Retorno ao atendimento presencial



EMPRÉSTIMO AGENDADO DE LIVROS DA BIBLIOTECA DO PPGG

Você, aluno da UFRJ, precisando daquele livro que só a Biblioteca do PPGG tem? Faça o agendamento do seu empréstimo!

Para agendar um empréstimo, envie e-mail para circulacao.ppgg@igeo.ufrj.br e solicite o "**Formulário de agendamento de empréstimos**", para preenchimento das informações referentes aos livros desejados. Também estamos funcionando, em regime de plantão, de seg. a sexta, das 10 h às 14 h.

Aguarde o e-mail de confirmação da Biblioteca! O aluno deverá comparecer a biblioteca, exclusivamente, na data e horário agendados.

Use máscara e não esqueça de levar um documento com foto!

Todo o processo de SOLICITAÇÃO DE EMPRÉSTIMO E PESQUISA DE TÍTULO será realizado de forma ON-LINE. Para facilitar ao aluno, elaboramos um **tutorial** com passo a passo!

Perdeu algum episódio do Geotalk de 2021?



Todos os episódios do GeoTalk num só lugar, no **nosso canal do Youtube!**

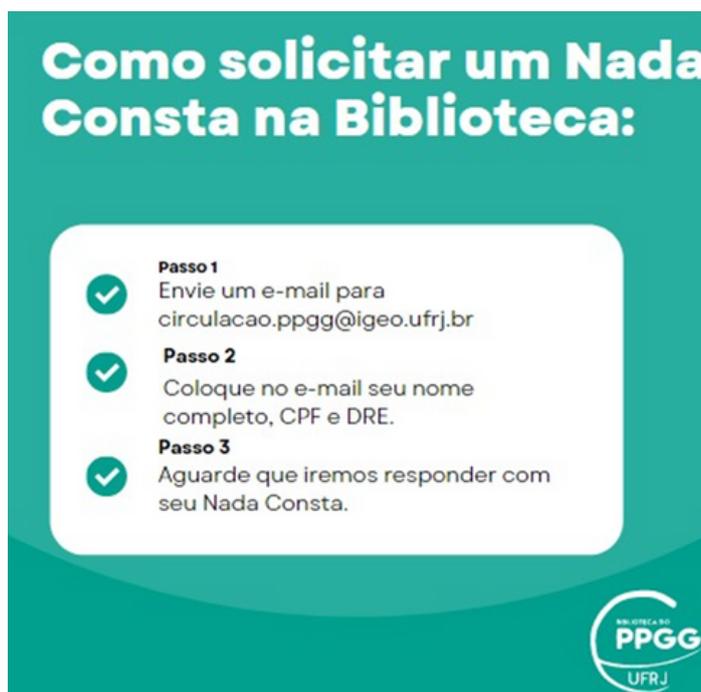
Pra quem ainda não conhece, o Geotalk é um projeto radiofônico criado pela Biblioteca do PPGG em 2020, dentro das iniciativas de comemoração do mês do geógrafo. Com a finalidade de gerar conteúdo interdisciplinar sempre com o olhar voltado para geografia, o projeto se dá pela transmissão de episódios nas redes sociais da Biblioteca do PPGG.

O podcast Geotalk é produzido pelos alunos João Victor Sanchez, mestrando em Geografia do PPGG/UFRJ, Eduarda Moreno (graduação em Geografia/UFRJ), e tem como âncora o servidor da Biblioteca do PPGG, Levy Silva, que media o conteúdo.

Retorno ao atendimento presencial

Está se formando e precisa do Nada Consta?

Mas o que é o Nada Consta? É um documento emitido pela Biblioteca, onde consta nenhum débito em seu nome, nenhum livro emprestado nas Bibliotecas da UFRJ. É um documento imprescindível para dar entrada na emissão de diploma.



Como solicitar um Nada Consta na Biblioteca:

- Passo 1**
✓ Envie um e-mail para circulacao.ppgg@igeo.ufrj.br
- Passo 2**
✓ Coloque no e-mail seu nome completo, CPF e DRE.
- Passo 3**
✓ Aguarde que iremos responder com seu Nada Consta.



Se você é aluno da UFRJ e está precisando de um Nada Consta a Biblioteca pode te ajudar.

Basta enviar um e-mail para: circulacao.ppgg@igeo.ufrj.br com seu nome completo, CPF e DRE solicitando a emissão do nada consta. Teremos o maior prazer em te ajudar, mas para isso precisamos que o e-mail tenha todas as informações necessárias. Mais uma vez:

Nome completo.

***CPF**

***DRE**

Com essas informações seu nada consta será emitido o mais rápido possível!

EQUIPE

VALÉRIA ALMEIDA
CHEFE DA BIBLIOTECA

LEIDIANE MARINHO
BIBLIOTECÁRIA

MARIANA FERNANDES
BIBLIOTECÁRIA

VANESSA VITORINO
BIBLIOTECÁRIA

LEVY SILVA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

GRAZIELLA FARIA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

ALEXANDRE GONÇALVES
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

AVISO

**EM CASO DE CADASTRO VENCIDO
OU LIVROS EM ATRASO,
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
ATRAVÉS DO E-MAIL:**

CIRCULACAO.PPGG@IGEO.UFRJ.BR

FIQUE LIGADO NAS NOSSAS REDES: